

As lutas sociais e a crise da República

Os Irmãos Graco: Tribunos entre 133 e 121 a.C.:

Tibério Graco: Influenciado pelo estoico Blossius de Cuma ("Todo homem é uma vida"), propôs a Lei Agrária:

- a) Limitação do tamanho dos latifúndios;
 - b) Desapropriação do excedente de terras;
 - c) Divisão das terras desapropriadas em minifúndios para a plebe.
- Foi assassinado sob acusação de tentar dar um golpe.

Caio Graco: Tribuno entre 122-121 a.C.

- Lei do Trigo (Lei Frumentária).
- Extensão do direito de cidadania a todos os habitantes do Lácio.
- Oposição de um tribuno apoiado pelos patrícios: Marco Lívio Druso.
- Druso fez manobras que causaram o isolamento político de Caio.

121 a.C.: suicídio de Caio.

Consequência: período de grande instabilidade devido ao contraste entre o crescimento econômico de Roma e o aprofundamento da condição de pobreza da plebe e dos habitantes das províncias.

General Caio Mario: as reformas marianas

Origem plebeia: camponês, tornou-se soldado e alcançou o generalato.

- Sua popularidade fez com que fosse eleito Tribuno e depois cônsul (governa a partir de 110 a.C.).

Novas invasões a Roma: cimbrs e teutões (germanos).

- Mário foi reeleito cônsul sem respeitar o intervalo entre mandatos.
- Realiza a **reforma do exército** (reformas marianas).
 - a) Profissionalização do Exército.
 - b) **Soldo:** pago pela República e pelos generais (exércitos próprios).
 - c) Melhorias táticas e possibilidade da aposentadoria militar.
- Vitória sobre os invasores.
- Foi reeleito sucessivamente por mais seis mandatos consulares.
- Sua forma **autoritária** de governo o levou a **conflitos com antigos aliados**, resultando em seu **exílio no Oriente**.
- Após seu exílio, Roma enfrenta anos de **turbulência social e política**.

Revoltas pela cidadania aos habitantes do Lácio:

A revolta prevista por **Caio Graco** caso a cidadania não fosse ampliada aos povos do Lácio se confirmou.

Assassinato de Lívio Druso: filho do tribuno Druso, da época de Caio.

- Foi assassinado por propor a expansão da cidadania aos latinos.
- Seu assassinato foi o estopim de uma grande revolta.

Revolta: plebe montanhesa (Apeninos).

- **Mário** volta a se destacar militarmente no comando da luta contra os revoltosos.
- O Senado, após o controle sobre as revoltas, **ampliou o direito de cidadania às cidades revoltosas**.

Consequências:

- Volta do prestígio militar de Mário.
- Ameaça aos privilégios da aristocracia (**Mário representava os interesses da plebe e tinha grande apoio popular**).

A Revolta do Ponto:

Contexto: revolta do Reino do Ponto, liderado por **Mitriades**.

- Essa revolta significou, para Roma, um **real risco de perda do controle sobre a porção oriental do Mediterrâneo**, ameaçando do comércio e a arrecadação de impostos.
- **88 a.C.:** vitória de **Mitriades** = 80 mil romanos mortos no Oriente.

A 1ª guerra civil: consequência da vitória de Sula contra Mitriades

- a) O Senado destacou o general **Cornélio Sula**, ligado à **aristocracia**, para enfrentar Mitriades no Oriente.
- b) O tribuno **Supício Rufo** se opôs à nomeação de Sula, apoiando a indicação de **Mário** para o comando do Exército.
- c) **Sula** marcha para Roma e massacra os seus opositores.
- d) **Mário** foge para a África.
- e) **Sula** parte para o Oriente.
- f) Na ausência de **Sula**, Roma passa por um **conflito entre os**

aristocratas e os populares.

- **Populares:** conduzidos pelo cônsul plebeu **Cina**.
- **Mário retorna a Roma:** perseguição aos senadores ricos.
- **Sula** conquista a vitória no Oriente.
- Ao mesmo tempo em que **Cina** tentava depor Sula, **Mário** morre.

A ditadura de Sula:

- a) **Cina** perde sua batalha contra **Sula** no Oriente.
- b) **83 a.C.:** Sula retorna à Roma.
- c) **1º/11/82 a.C.:** Sula derrota os oponentes populares em Roma.
 - **Sula** torna-se **ditador**.
 - **Sula** inicia uma **"depuração"**: visava devolver à política romana seu caráter aristocrático.
 - Restaura grande parte do poder senatorial limitado pelas reformas dos sécs. V-III a.C.
- d) **79 a.C.:** Sula abdica do cargo de ditador e se retira da vida pública, restaurando do Consulado.
 - **Em Roma, os problemas externos (sedições, invasões) serviam para criar uma sensação de união e urgência que encobria os problemas internos.**
 - **Era nos tempos de paz que as falhas da República apareciam.**

Es as revoltas retornam...

1. A revolta de Sertório (80-72 a.C.)

- Líder: **Quintus Sertorius (c. 126 – 73 a.C.)**
- Espanha.
- **Objetivo:** formação de um estado independente.
- Aliou-se a **Mitriades** quando este retomava sua luta contra Roma.
- **Roma:** enfrenta Sertório no Ocidente e Mitriades no Oriente.
- **Sertório** foi derrotado e **Mitriades**, derrotado no Oriente, suicidou-se.
- **Consequência:** fortalecimento militar do general **Pompeu**.
- Vitorioso e com grande apoio militar (soldados pagos), **assumiu a liderança política em Roma**.

2. Revolta dos escravos (73-71 a.C.):

- Liderada por **Espártaco** (109-71 a.C.).
- A revolta foi contida pelo general **Marco Licínio Crasso** (114–53 a.C.).
 - **Mais uma vez, a República era "salva" por generais.**
 - **Cada vez mais, o Consulado e o Senado se viam reféns do poder militar dos grandes imperatoris.**

O maior orador de Roma e as catilinárias:

O papel de Cícero:

- Maior **orador** romano.
- Origem **equestre**.
- Concluiu seus estudos na Grécia.
- Defendia uma política que denominava **"concordia das ordens"**.
- Foi cônsul em 63 a.C., **opondo-se à retomada das leis agrárias** por entender que estas causariam mais revoltas e discórdias.
- No seu consulado, enfrentou a **revolta de Catilina**:
 - a) Não sendo escolhido cônsul, **Catilina** arquitetou um golpe.
 - b) Foi acusado por **Cícero**, que conseguiu cartas que comprovavam a tentativa de golpe.
 - c) Condenado a morte, **Catilina** conseguiu fugir.
 - d) **Catilina** morre na batalha de Pistoia, onde havia se refugiado.
 - e) Cícero foi nomeado **"pai da pátria"**.

Três generais e uma República: o 1º Triunvirato (60-49 a.C.):

- Acordo secreto entre **Pompeu**, **César** e **Crasso** (o mais rico dos três).
- **César** seria o primeiro dos três a assumir o Consulado.
- Em seu consulado, **César** tentou reformas para **"abrir"** a política aos populares e à opinião pública, adotando, por exemplo, o **princípio da publicidade**.
- **César** adotou suas medidas sem a aprovação de **Bíbulo**, o outro cônsul, **o que era ilegal**.
- **Problema:** César seria julgado pelos seus atos ilegais após o fim de sua magistratura.
- **Solução:** sair de Roma e ter um exército à sua disposição
- Campanha da **Gália**.

César, o sobrinho de Mário, proscrito na época de Sula, voltava à cena política como um representante dos interesses da plebe, com grande apoio de suas tropas.

Pompeu e César: a 2ª guerra civil

- César, após o exílio de Cícero, começou sua campanha na Gália.
- César X Vercingetórix = vitória de César.
- Enquanto isso, Crasso morria no Oriente.

Pompeu:

- Durante a campanha de César na Gália, permite o retorno de Cícero.
- Alia-se aos senadores aristocráticos.
- Com a morte de Clódio (assassinado), Pompeu começa uma campanha de difamação contra César.
- Pompeu obriga o Senado a exigir o retorno imediato de César a Roma.
- César recusa o retorno. Por isso, é declarado um "fora da lei".

O Triunvirato, aliança secreta entre os três maiores generais de Roma, derivou em uma guerra civil generalizada, demonstrando que Senado e Consulado já não tinham qualquer poder em Roma.

Principado de César (49-44 a.C.):

- **09/08/48 a.C.: Batalha de Farsala** = derrota de Pompeu.
- César: após a derrota de Pompeu, nomeia para o Senado "homens novos" atrelados a ele.
- César elabora e executa inúmeras "reformas" que visavam:
 - a) Racionalizar a administração da República.
 - b) Enfraquecer a aristocracia.
 - c) Dar a ele um caráter de governante divino.
 - d) Reforma urbana inspirada nas cidades helenísticas.
 - e) Empreender uma campanha para o Oriente, nos moldes da expansão de Alexandre.
 - f) Praticou atos de **evergetismo**, como o "pão e circo".

Uma conspiração aristocrática, com a participação de Cícero e a liderança de Cássio e Brutus (descendente de Lucius Iunius Brutus), resultou no assassinato de César em 15/03/44 a.C., os idos de março.

O segundo Triunvirato (49-31 a.C.)

- Após a morte de César, o Senado escolhe um novo Triunvirato:
 - a) Marco Antônio + Otávio (19 anos) + Lépido = Triunvirato oficial.
 - b) Lista de proscritos: perseguição assassinos de César.
 - c) Cícero: decapitado e mãos cortadas, pregadas no Fórum.
 - d) Brutus e Cássio: mortos na Batalha de Filipos, em 42 a.C.
 - e) Questão do Egito / Batalha de Actium (31 a.C.) = vitória de Otávio.
 - f) Otávio é acolhido como um pacificador.

Otávio: cria "novas" tradições (época da Eneida).

- Realiza reformas urbanas em Roma (época do mármore).
- Instaura uma reforma de costumes (moralização de Roma).
- Mantém as instituições republicanas abertas, mas submetidas ao seu poder.

Bibliografia:

1. FUNARI, P.P. Grécia e Roma. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2020.
2. GRIMAL, P. A Civilização Romana. Lisboa: Edições 70, 2017.
3. _____. História de Roma. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
4. GRANDAZZI, A. As origens de Roma. São Paulo: Editora Unesp, 2009
5. ARIÈS, P. e DUBY, G., História da Vida Privada, vol. 1. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
6. BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola e PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. 11a ed. Brasília: Editora UNB, 1998.
7. VEYNE, P. Pão e Circo: sociologia histórica de um pluralismo político. São Paulo: Editora Unesp, 2015

Exercícios:

1. (Unesp 2022) A conquista da Gália por Júlio César foi comparada, com razão, a um genocídio, e criticada pelos próprios romanos da época, nesses mesmos termos. Mas Roma se expandiu por um mundo de violência endêmica, de focos rivais de poder apoiados por forças militares [...] e de mini-impérios.

(Mary Beard. *SPQR: uma história da Roma Antiga*, 2017.)

Segundo o excerto,

- a) a brutalidade das ações militares era incentivada pelos senadores romanos.
- b) o conceito de imperialismo foi criado a partir do expansionismo romano.
- c) os romanos celebraram acriticamente a conquista de outros territórios.
- d) a violência cotidiana era estimulada nos territórios ocupados pelos romanos.
- e) os povos dos territórios ocupados pelos romanos eram militarizados.

2. (Uepg-pss 1 2022) Entre 509 a.C. e 27 a.C., Roma foi governada por meio de uma República com características bastante particulares. A respeito desse período histórico, assinale o que for correto.

- 01) O Senado, composto por 300 membros, concentrava poderes e era um dos órgãos fundamentais da República romana.
- 02) Durante esse período, os romanos expandiram seu domínio sobre o mar Mediterrâneo.
- 04) A República marcou um momento de paz social, de inexistência de rebeliões escravas e sem tensões entre patrícios e plebeus.
- 08) Durante a República romana foram revogadas algumas importantes leis, como a Lei das Doze Tábuas e a Lei Canuleia.

3. (Uem 2020) “No período republicano, a estrutura de poder em Roma se concentrou em instituições como o Senado, as assembleias ou comícios e as magistraturas.”

(BRAICK, P. R.; MOTA, M. B., 2012, p. 100).

A respeito da república romana na Antiguidade Clássica, assinale o que for **correto**.

- 01) Os magistrados eram eleitos pelas assembleias para a ocupação dos cargos de cônsul, pretor, censor, questor e edil, e cumpriam o mandato por tempo indeterminado. O ditador, entretanto, recebia do Senado o poder absoluto, mas limitado a seis meses.
- 02) Com a política expansionista, Roma disputou a supremacia do Mar Mediterrâneo com Cartago, enfrentando os cartagineses em três guerras denominadas Guerras Púnicas.
- 04) Os plebeus estavam excluídos dos principais cargos públicos, entretanto, a partir das disputas com os patrícios, conquistaram o direito de eleger seus próprios magistrados, denominados tribunos da plebe.
- 08) As guerras de conquista contribuíram para que Roma elevasse o número de escravos e ampliasse suas riquezas advindas de espólios de guerra e de tributos.
- 16) A formação do Primeiro e do Segundo Triunvirato teve como objetivo solucionar o problema da questão agrária por meio de reformas que atendiam as reivindicações da plebe.

4. (Uece 2020) Lúcio Sérgio Catilina (108 a.C.– 62 a.C.) protagonizou vários episódios para tornar-se cônsul de Roma. No final de 63 a.C., tentou dar um golpe de estado para tomar o poder. O evento ficou conhecido como a Conjunção de Catilina, marcando uma fase crucial na história romana por representar um dos momentos de profunda crise nas

- a) instituições republicanas da época.
- b) relações conflituosas entre o exército e a elite romana.
- c) incursões imperialistas da cidade de Roma.
- d) alas mais progressistas do senado.

5. (Uema 2020) A imagem a seguir mostra uma representação da morte de

Caio Graco. Os irmãos Tibério e Caio Graco foram tribunos da plebe, na Roma Antiga (no século II a.C.), que lutavam por melhorias sociais para os plebeus.



A morte de Caio Graco, tela de François Topino Lebrun (1764 -1801)

https://en.wikipedia.org/wiki/Fran%C3%A7ois_Topino-Lebrun#/media/File:Topino_Lebrun_Gracchus.jpg

Caracterizam-se como duas propostas defendidas pelos irmãos Graco:

- a) o divertimento e o pão de graça aos plebeus com recursos dos grandes proprietários de terra; a reforma monetária para melhorar a arrecadação do Estado.
- b) o fim dos gastos nas guerras de expansão para a obtenção de escravos; a adoção de investimentos sociais do Estado Romano em saúde e em educação.
- c) a reforma trabalhista para conseguir melhores salários aos plebeus; a reforma fiscal com o pagamento de impostos pelos patrícios (latifundiários).
- d) o fim da escravidão para ampliar o mercado consumidor; os direitos iguais aos plebeus para ocupar altos cargos políticos no Senado Romano, igualando-os aos patrícios.
- e) a venda de trigo a preços mais baixos aos plebeus (lei frumentária); a reforma agrária com o uso das terras do Estado.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[E]

A frase “(...) Roma se expandiu por um mundo de violência endêmica, de focos rivais de poder apoiados por forças militares (...)” deixa claro que a expansão romana se deu em meio a um universo militarizado e violento. O exército romano, através da tática de “*dividir para conquistar*” usou das rivalidades dos povos dos lugares que invadiu para executar seu domínio, incorporando as práticas militares dos povos dominados.

Resposta da questão 2:

01 + 02 = 03.

Correção a partir das incorretas, [04] e [08]. A República romana, 509-27 a.C, foi marcada pela expansão romana e, por conseqüências, diversos conflitos, entre eles, as Guerras Púnicas, Roma e Cartago disputavam o Mediterrâneo. A república também foi caracterizada pela luta de classes entre patrícios e plebeus, ocorreram algumas conquistas plebeias através da aprovação de leis, entre elas, Canuleia e doze Tábuas.

Resposta da questão 3:

$02 + 04 + 08 = 14$.

A afirmativa [01] está **incorreta** porque os mandatos de cônsul, pretor, censor, questor e edil não tinham duração indeterminada ou vitalícia; A afirmativa [16] está **incorreta** porque a formação dos Triunviratos está relacionada ao aumento de poder dos generais romanos, num processo iniciado pelas guerras de expansão. Dotados de prestígio, os generais passaram a aspirar ao aumento de seu poder político em Roma. Os Triunviratos foram, então, tentativas de tomada de poder pelos generais na República Romana.

Resposta da questão 4:

[A]

A Conjuração de Catilina representou uma crise nas instituições romanas da época porque Lúcio Sérgio Catilina era um militar e senador que tentou, em 63 a.C., dar um golpe no Senado romano.

Resposta da questão 5:

[E]

A expansão romana ocorreu no contexto do regime republicano gerando inúmeros desafios e problemas que engendraram a própria crise da república. Os irmãos Graco defenderam uma pauta voltada para os mais humildes. Tibério Graco no ano 133 a.C, elaborou o projeto da Reforma Agrária, desagradou a elite agrária e foi assassinado. Seu irmão, Caio Graco, em 123 a.C, criou a Lei Frumentária, defendendo a redução no preço do trigo. Gabarito [E].